Anno de 1842. Sabbado 22 de Outubro. Anno XVIII. N. 229.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte , segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1. ° , 11, e 21.
Boa-vista e Flores 13 e 28. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

17 Seg. s. Heduviges Duqueza. Aud. do J. de D. da 2. v.
18 Terç. s. Lucas Evangelista. Rel. Aud. do J. de D. da 1 v.
19 Quart. s. Pedro de Alcantara F. M. Mm. Aud. do J. de D. da 3. v.
20 Quint. s. João Cancio Aud do juiz de D. da 2. v.
21 Sext. s. Ursula e suas Comp. Mm. Aud. do J. de D. da 1. v.
22 Sab. s. Maria Salomé. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
23 Dom. s. João Capistrano F.

Preamar do dia 22 de Outubro.
1. ° a 7 hora e 42 m. da manhã.
2. ° a 8 hora e 6 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 21 DE OUTUBRO. compra venda.

Cambio sobre Londres 26 ¼ Nominal.
» » Paris 365 reis p. franco.
» » Lisboa 106 por 100 nominal.
Moeda de cobre 3 por 100 de desconto.
Idem de letras de boas firmas 1 ½ a ¾.

		compra	venda
Ouro - Moeda de 6,400	V.	15,400	15,600
» » »	N.	15,200	15,400
» » de 4,000		8,300	8,500
Prata - Patacões		1,720	1,740
» Pezos Columnares		1,720	1,740
» dito Mexicanos		1,720	1,740
» miuda		1,580	1,620

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Nova a 4 -- ás 4 horas e 6 m. da manh.
Quart. cresc. a 11 -- ás 4 horas e 22 m. da manh.
Lua cheia a 19 -- ás 8 horas e 53 m. da manh.
Quart. ming. a 26 -- ás 10 horas e 23 m. da tard.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DO CORRENTE.

Portaria — Ao commandante do brigue escuna = Caliope = , ordenando , que largue para as Alagoas , logo que receber da thesouraria da fazenda o dinheiro , que tem de conduzir para aquella provincia.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , determinando em consequencia de requisição do corpo de policia , que mande adiantar o soldo do mez de novembro futuro ao destacamento do referido corpo , estacionado no termo de Garanhuns. — Participou-se ao commandante geral do corpo de policia.

Dito — A camara municipal d'esta cidade, intelligenciando-a d'haver approvado definitivamente a direcção do novo caes projectado do arco da Conceição até á fortaleza do Brum, como se acha na planta do bairro do Recife ; e ordenando, que forneça a mencionada planta ao major do corpo de engenheiros , Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro da Cunha , á fim de que á vista d'ella possa fazer as medições , e demarcações dos terrenos de marinha , comprehendidos na extensão do dito caes. — Igual participação se fez ao citado engenheiro , determinando-se-lhe , que se dirigisse á camara municipal , para lhe ser fornecida a referida planta para o supra-indicado fim.

Dito — A camara municipal do Bonito , remettendo os exemplares dos indices das leis ; decretos , e decisões do governo dos annos de 1840 e 1841 , que requisitarão em seo officio sem data.

Portaria — Ao commandante da escuna = Legalidade = , ordenando , que largue hoje (18) para a Bahia na maré da tarde , á fim de fazer ali os concertos , de que precisa a escuna de seu commando ; e que entregue o officio , que lhe remette , ao Exm. Presidente d'aquella provincia.

Officio — Do secretario da provincia ao encarregado da vaccina em Santo-Antão , remettendo seis laminas de puz vaccinico.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe uma segunda via da relação de varias praças de primeira linha, que se tornarão invalidas em consequencia de ferimentos recebidos na campanha , e que forão propostas para reforma em 27 de agosto de 1841 , afim de que houvesse de solicitar do governo de S. M. I. a confirmação daquella proposta , que tem por fim remunerar serviços prestados ; e arredar dos corpos praças que nenhuns serviços podem dar.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettendo-lhe , para ser despachada , uma requisição dos objectos que se fazião necessarios para se administrar com a devida decencia o sagrado Viatico aos infermos do hospital regimental,, e pedindo-lhe houvesse de solicitar do Exm. e R.mo Bispo a licença ja requisitada para a collocação do Santissimo Sacramento na igreja da Solidade.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , remettendo-lhe, informado o requerimento de Caetano Joze Mendes , sargento quartel mestre do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado que supplicava o posto de alferes do mesmo batalhão.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , informando o requerimento do capitão Anacleto Lopes de Santa Anna , pedindo uma gratificação pelo tempo que commandou as forças destacadas em Serinhãem , e Rio Formoso.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , informando a pretenção do segundo sargento Manoel Felis Barboza da força destacada em Olinda , conforme exigira em seo despacho de 11 do corrente.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , pedindo-lhe um esclarecimento sobre a commissão do major M. J. de Oliveira a provincia do Ceará.

Portaria — Ao major commandante da companhia d'artifices , mandando desligar da mesma com guia de passagem para a companhia de cavallaria de linha, ao soldado Honorato Cavalcante de Sá Campello.

Dita — Ao capitão commandante da companhia de cavallaria de linha, mandando receber com guia de passagem ao soldado mencionado na antecedente portaria.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 21 do corrente.

Da parte hoje dada pelo commandante geral do corpo de policia consta que fora hontem prezo pelo inspector de quarteirão do Manguinho á ordem do sub delegado respectivo o G. N. do 3. batalhão Francisco Quirino das Chagas , por ser encontrado com uma pistola d'algibeira ; e pelo sub delegado d'esta freguezia , o preto Luiz, escravo , por ter furtado á um vendelhão uma sacca com feijão. Consta igualmente por participação , feita pelo sub delegado da freguezia da Sé , em officio do hontem datado , que no lugar denominado Sapucaia , proximo á Beberi he fora assassinado , por Antonio Tavares de Mello o preto Joze , escravo de João Lins Caldas , e que elle sub delegado se derigira immediatamente que isto soube ao dito lugar, e , passando á fazer as necessarias pesquizas a este respeito , viera ao conhecimento de que o dito Tavares havia sido aggredido pelo referido escravo , e que só depois de ter sido por elle accomettido , e ferido , e que em sua defeza o assasinara no calor da luta ; deixando então de ser prezo por estar gravemente ferido com uma facada no peito direito.

Não occorreo mais novidade.

Pessoas despachadas do dia 12 em diante.

Francisco Ribeiro da Silva , Brazileiro ; para a villa de Sobral.
Domingos nação , escravo de Francisco Cordeiro Raposo ; Rio de Janeiro.
Carlota , Jozefa , Joanna e Izabel , nação , escravas de Manoel Joze Vianna para o mesmo.
Luiz, crioulo escravo de Miguel Francisco de Oliveira ; para o Rio grande do sul.
Francisco Soares Barboza , Portuguez ; para o Ceará.
João da Silva Loureiro , Brazileiro ; para o Assú.
Rita , crioula escrava de Alvaro Menezes Moreira ; para Parahiba.
Gustavo Adolfo Blaem , Prussiano ; Sergipe de Elrey.
Pedro Henrih Halterman , Hamburguez ; Idem.
Eduardo Wyme , Inglez ; Idem.
Rodolfo V. Seyfrud , Alemão ; para Maranhão.
Thomé da Rocha Bizerra , Brazileiro ; para Icó.
Jacob , nação escravo de Antonio Joze Carneiro ; para o Rio de Janeiro.
Miguel Bonefont , Francez ; para o Bonito.
Joaquim da Costa Lobo , Brazileiro ; para Aracaty.
Marc Lassierre , Francez ; para Rio de Janeiro.
João , nação escravo de Kalkman e Rozemonde , Maria escrava de Joaquim da Costa ; para a provincia do Maranhão.
Joaquim da Costa Roma Guedes ; para o Rio de Janeiro.
Luiza , escrava de Joaquim Jeze de Amorim , João Angola , escravo de Antonio Joze de Albuquerque ; Idem.
Henry Mauley , Inglez ; para Londres.
Rita , escrava de Cipriano Luiz da Paz ; para o Rio de Janeiio.
Marcianna , e Pedro escravos de Manoel Joze Vianna . Joaquim nação , escravo de Francisco Vaz Pereira , Manoel Creoulo , escravo de Jacinto Antonio Franco , Benedicta , Joze , Luiza , Francisco e João escravos de Joaquim Pinto de Azevedo ; Idem.
João , escravo de Francisco Frederico Pamplona ; para Ceará.
Nicoláo , escravo de Miguel Archanjo de Figueredo ; para o Rio de Janeiro.
Crispim , escravo de Frei Thomaz de Santa Marianna . Simão Benguella . Joanna escravos de Joaquim Pinto de Azevedo ; Idem.
S. R. Makay , Inglez ; para Parahiba.
Victorino Rodrigues Pires , Brazileiro levando em sua companhia o seu escravo de nome Manoel , e o arrieiro Jorge Ferreira ; para Quexaramobim com escalla para o Aracati.
Roza , Anna , Joaquina , Joaquim , escravos de Manoel Joze Vianna ; para o Rio de Janeiro.
Maria Jozefina do Amor-Divino , Brazileira ; para a Bahia.
Gonçalo , escravo de Joaquim Manoel da Cunha Guimarães ; para o Rio de Janeiro.
Bento Antonio Torres , Hespanhol ; para o Assú.
Henriqueta, escrava de Maria Antonia da Cruz ; para o Rio Grande do Sul.
Joaquim de Souza Oliveira , portuguez , para o Rio de Janeiro.
Feliciano Perry Velhal , austriaco ; para o Aracaty.
Joaquim Antonio da Silva , portuguez ; para Goianna.
Anna Hylot , ingleza , levando em sua companhia Marta Desnimore , ingleza ; para Inglaterra.
Manoel Joaquim Ferreira, brazileiro , levando em sua companhia um filho menor; para o Icó.
Joaquim Rebollo , escravo de José Gomes Leal ; para o Rio de Janeiro.
Jacintha e Lucinda, escravas de Antonio Francisco da Costa Braga ; para o Rio de Janeiro.
Antonio João Ferreira Damaceno , brazileiro ; para o Icó.
Victorino Pinto Nogueira, brazileiro adoptivo levando em sua companhia o seu escravo de nome Francisco , e um famulo de nome João ; para o Icó.
José Manoel de Almeida , brazileiro ; para o Aracaty.
José Cerqueira Manno , portuguez ; para o Aracaty.

FOLHETIM.

AS DUAS ORFÃS

OU

HUMA DESESPERAÇÃO INFERNAL. (*)

III.

Salut , dit-elle en soupirant , beau soleil du Brèsil! Salut pour la dernière fois !

JAKARE'-OUSSOU.

Dans un billet...........
Je lis son crime et je lis mon malheur ! . . .
Un coup de foudre eut été moins terrible !...

PARNY.

Nassau vencedor , tomando posse da villa de S. Francisco do Penedo , permittio que seus contrarios se estabelecessem na margem septentrional do rio do mesmo nome. Foi ahi que Mariana encontrou seu velho bemfeitor , que Isabel , despindo-se de seu orgulho , ousou de confessar o horrendo projecto de assassinato , não mais a tendo por sua rival , não mais sendo Diniz o idolo de seu coração , o enlevo de seus olhos e o unico pensamento que n'alma lhe morava. Porem , as douradas esperanças que a lisongeavão emmurchecêrão , como as ultimas flores da primavera ao soprar do inverno.... Isabel , enamorando-se de um joven amigo de Diniz, muito mais gentil do que elle , mas não dotado de suas brilhantes qualidades , deslembrou-se de seu primeiro amante , e embalada no berço da esperança por sonhos encantadores que mentião felicidades , a morte......a morte veio asinha desperta-la ! ....

Jeronymo , o desditoso amador de Isabel, succumbio á rapida enfermidade que o accometera . e a vida da vaidosa donzella esteve por mais de um momento a extinguir-se semelhante a moribunda luz de uma candeia ao soprar rijo dos ventos. Os cuidados que Diniz lhe prodigalisára a fizerão acreditar que era amada por elle ; —breve consolação a que deveo a vida ; —consolação que o tempo destruio , como as auras dissipão as nuvens de aroma de em torno dos mangueiraes.

Affonso conhecia que a paixão de seu filho progredia , e que era necessario evitar alguma desastrosa consequencia , e decidio se a dar-lhe Marianna por esposa . certo de que , ainda mesmo pobres como erão , serião felizes , amando-se mutuamente. Isabel , sciente das intenções de seu bemfeitor , sentio-se de novo abrasada pelo ciume , por essa chamma ateada pelo amor e pela inveja : e para impedir a felicidade de sua rival , lançou mão de perfido enredo. Ditosos seriamos em extremo se podessemos prever os pessimos resultados de nossas vinganças! Isabel, essa menina com quem inuteis forão os cuidados de Affonso , a educação que tão sabia e cuidadosamente lhe dera , fingindo a letra de Diniz , traçou n'um papel algumas linhas. como a ella dirigidas , em que o amante de Marianna confessave amar-lhe , adjuntando outras expressões bem faceis de despedaçarem o mais rijo coração. Não sabendo como podesse fazer com que esse bilhete , dictado pela mais vil intriga , cahisse nas mãos de sua rival , dias se passárão até que opportuna occasição veio coroar o seu intento.

Alta ia a tarde , e o sol desaparecia entre os bellos damascos de purpura que desdobravão-se pelo horizonte ; seus raios se derramavão sobre as arvores e sumidades dos montes , emprestando-lhes por momentos véos de ouro ; as soberbas vagas de S. Francisco deslisavão-se magestosamente com arruido ; os passarinhos descantavão saudosissimamente , como que celebravão as exequias do dia , que , pouco e pouco , esvaecia-se no Occidente . e galerna viração , embalsamada do odor dos floridos bosques . percorria as campinas coroadas de coqueiros , agitando seus verdes cocares. Marianna passeiava gozando das pituresċas scenas que em quadros animados offerecem os sitios da patria , e ante ella, não distante , caminhava Isabel , que , tirando do seio um papelinho , deixou-o cahir,

(*) Vid. Diario N. 227 , e 228.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

Convindo restringir pelo modo possivel o trafico da escravatura branca, que sob o plausivel nome de emigrados, ou passageiros, vai despovoando não sómente as Ilhas adjacentes, mas tambem o Reino de Portugal no continente; – trafico tanto mais difficil de ser directamente impedido, quanto nenhuma lei prohibe a mudança de domicilio; e não sendo possivel por outro lado comprehender aquella especie nos decretos, e regulamentos, que impoem severas penas contra o trafico da escravatura negra: manda a Rainha, pela secretaria de estado dos negocios da marinha e do ultramar, que em quanto nào ha lei, que remóva esta difficuldade, fiquem provisoriamente em inteira observancia os artigos constantes da nota junta, e os quaes (com algumas alterações) faziam parte de um projecto de lei apresentado ás Côrtes em uma das passadas legislaturas. O que a mesma Augusta Senhora manda participar ao major general da armada, para que assim o faça constar aos intendentes de marinha, e na falta delles ás authoridades, que os substituem em todos os portos de Portugal, e seus dominios. Paço em Cintra, 19 de Agosto de 1842. = Antonio Joze Maria Campello.

Artigos a que se refere a portaria dirigida hoje ao major general da armada.

Artigo 1.° Todo o capitão, ou mestre de navio mercante, que sair dos portos destes Reinos, das Ilhas adjacentes, ou das provincias ultramarinas para qualquer dos portos estrangeiros, situados ao sul de 30° de latitude norte, e admittir a bordo do seu navio mais de 24 passageiros portuguezes, fica sujeito ás disposições dos artigos seguintes

Art. 2.° Nenhum subdito portuguez poderá ser admittido como passageiro a bordo dos navios mercantes sem que apresente o respectivo passaporte passado pela authoridade competente.

Art. 3.° Todos os subditos portuguezes que se ausentarem sem o respectivo passaporte, e bem assim todos os capitães, ou mestres de navios mercantes, que taes passageiros receberem, ficam sujeitos ás penas, que as leis impoem contra similhantes infracções.

Art. 4.° Nenhum navio mercante, que sair dos portos destes Reinos, das Ilhas adjacentes, ou das provincias ultramarinas para qualquer dos portos estrangeiros, situados ao sul da latitude de 30° norte, poderá fazer viagem com mais de dous individuos portuguezes a bordo por cada cinco tonelladas da sua arqueação registada, entrando nesse numero o capitão, e a tripulação do navio.

Art. 5.° Além dos mantimentos, e agoada necessarios para a tripulação, deverá o navio, para poder obter despacho de saida para os sobreditos portos, ter a bordo provisões boas, e sães para consumo dos passageiros. A agoada será regulada a razão de doze canadas por semana para cada passageiro, segundo o calculo estimativo da viagem; e as rações serão calculadas segundo o mesmo calculo, como se os passageiros fossem soldados embarcados, á excepção do vinho.

Art. 6° Não se dará despacho para os referidos portos a navio algum mercante, que para elles se destine, e que conduza mais de trinta passageiros portuguezes, sem que elle tenha a bordo, e leve effectivamento para o seu destino, um medico, ou cirurgião habilitado a praticar pela sua competente carta de exame, e bem assim uma caixa de botica com as drogas, medicamentos, e instrumentos de cirurgia necessarios para similhantes viagens

Art. 7.° O capitão do navio fica obrigado, antes de o despachar, a entregar ao intendente de marinha, capitão do porto, ou quem suas vezes fizer, uma lista por elle assignada, em que declare os nomes, idade, profissão, ou occupação, sexo, e naturalidade de todos os passageiros, que leva, e o nome do porto ou logar, aonde ajustou desembarcar cada um delles; e esta authoridade enviará pelo mesmo navio ao consul, ou authoridade, que o substitua, a relação original, a qual deverá ficar aqui registada.

Art. 8.° O capitão do navio não poderá sem consentimento dos passageiros desembarca-los em outros portos, ou logares, que não sejam os que com elles convencionou, salvos os casos marcados no codigo commercial.

Art 9.° No caso que o navio não sáia para a sua viagem no dia aprazado no contracto pelo dono, capitão, fretador do navio, ou seu agente, o capitão sustentará durante a demora, que houver, a cada um dos passageiros.

Art. 10. No fim da viagem todos os passageiros que chegarem ao porto, ou logar do seu destino, terão direito durante as primeiras 48 horas depois da sua chegada, a serem conservados a bordo, e alli mantidos, e providos como durante a viagem; salvo se tiver havido entre elles, e o capitão do navio estipulação em contrario, ou se o navio proseguindo a sua ulterior viagem sair do porto dentro das ditas 48 horas.

Art. 11. O capitão de qualquer navio mercante que se empregue principalmente no transporte de passageiros portuguezes, será obrigado a prestar uma fiança de quatro contos de reis perante a authoridade competente. Esta fiança responde por qualquer falta de execução das disposições destes artigos, e relaxa-se sómente depois de passados dezoito mezes da chegada do navio ao porto, donde partiu com os passageiros.

Secretaria de estado dos negocios da marinho e ultramar, em 19 de Agosto de 1842. = Antonio Joze Maria Campello.

Pelo ministerio da marinha e do ultramar se faz publico, para conhecimento dos navegantes, que por officio recebido do segundo tenente da armada, Domingos Hilario da Fonceca Ferreira, commandante da escuna Boavista, surta no porto da villa da Praia da Ilha de S. Thiago do Cabo-verde, consta ter entrado naquelle porto, no dia 25 de Junho ultimo, com agoa aberta, o Vapôr Inglez Phenix, capitão Hasringthon, vindo de Greenock, o qual na noite do dia 24 tinha estado, por espaço de quinze minutos, em cima de um baixo situado a leste da Ilha da Boa-vista na latitude N. 16°. 17', e longitude a O de Greenwich 22°. 21'; que este Vapôr demandava doze pés d'agoa da pôpa, e que tendo prumado logo que conseguiu sahir daqnelle baixo, estando a maré em meia altura, não encontrou fundo senão a muitas braças; calculando-se, que o baixo não tem mais de dezoito pés de comprimento.

Illm. e Exm. Snr. = Apresso-me a levar ao conhecimento de V. Ex., para os effeitos convenientes, que o bando de salteadores hespanhoes, homisiados no Districto de Castello Branco, que infestava ha longo tempo as terras da sua naturalidade, foi completatamente anniquillado no dia 25 do corrente pelas seto horas da tarde a uma legoa daquella Cidade, junto ao rio Ponsul, pois que o famoso bandido Victor Semental, chefe da quadrilha, ficou morto, o seu consocio, Florencio Mata, caiu gravemente ferido, alguns dos seus complices foram capturados, e são vivamente perseguidos dous delles, os unicos que poderam escapar-se ao destroço. Tal é o resultado das incessantes fadigas e continuos esforços, empregados pelas authoridades portuguezas, contra uns scelerados, que haviam sempre malogrado todas as diligencias dos povos e authoridades de Hespanha, e procuravam illudir a nossa vigilancia, escondidos nas guaridas de uma serra tão aspera com extença. E satisfazendo assim ás repetidas reclamações de Hespanha, temos dado, ao mesmo tempo, uma prova mais da boa fé e lealdade com que são por nossa parte cumpridos os Tractados, e do muito que nos desvelamos em manter as relações de amisade e alliança entre os dous Paizes. Deos Guarde a V. Ex. Secretaria d'Estado dos Nogocios do Reino, em 29 de Julho de 1842. = Illm. e Exm. Snr. Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros. = Antonio Bernardo da Costa Cabral.

Para conhecimento dos Navegantes se faz publico o aviso da administração da real Marinha da Suecia relativamente á alteração mandada fazer no systema de torres daquellas costas, a saber:

O farol de Falsterbó (Falsterbó Fyr) deverá ser mudado de farol accêso com carvão, como até agora era, para farol de lentilha da segunda classe a fogo fixo, e a sua torre por consequencia soffrerá uma consideravel alteração, a qual começará a ser feita, logo que seja possivel, durante o corrente anno; devendo no entanto, e ate que o novo farol possa ser acceso, o que é provavel, terá logar em o 1. de Julho de 1843, continuar a luz por meio da grande lanterna collocada na torre, tão alta quanto for possivel; porém não corresponderá inteiramente á intencidade da luz do farol acceso com carvão.

O farol de Kullen (Kullen Fyr) deverá ser subsitituido por um farol de fogo fixo, e a sua torre por consequencia será demolida e reconstruida; devendo durante o tempo do concerto, que principiará no anno corrente e até que o novo farol se accenda no anno proximo futuro, ser a luz transportada da torre para o monte visinho, sendo ella quasi da mesma altura e continuando a luz por meio do carvão em farol aberto.

Por ordem de S. M. deve começar-se no presente anno a construcção de um farol de altura de setenta pés em Morusps Tange, uma milha distante da cidade de Falkenberg na costa de Halland em Cattegal, no qual se collocará um lampião com reverberos, que pelo tempo da sua circulação, e intensidade da luz, differirá do farol denominado Blink-Fyr, que conforme a noticia que se deu em 24 de Março do corrente anno, se construiu no Anhoult, á custa da Dinamarca.

Publicar-se-ha na Gazeta d'Estado o tempo em que devem começar as alterações acima mencionodas, quer seja com lentilhas, ou com reverberos.

(Diario do Governo).

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Em nosso numero antecedente publicamos um artigo do Nacional de Lisboa sob o titulo — Emigração –, no qual os Redactores lastimando as desgraças de Portugal que excitão essa emigração, desgraças que em grande parte attribuem a inepcia do seu Governo, censurão acremente o Aviso prohibitivo da emigração, que o Governo Portuguez a pouco publicara. Entre outras considerações daquelles Redactores, uma se lê no seu artigo, que merece ser notada pelos Brasileiros. Entendem os Redactores do Nacional que os seus compatriotas Açorianos e do continente estão illudidos, que não achão no Brasil o que procurão seus braços laboriosos, e que as actuaes perturbações que ameação a propria capital do Imperio ainda mais lhes difficultão os recursos; e em tudo isto como sabemos ha engano, e erros manifestos. As ameaças de perturbação da capital já desapparecerão; isto foi um incidente, que tão frequente he hoje em Portugal, que não ha hi quem duvide decidir-se pelo nosso paiz, e quem não estiver fascinado conhecerá que os Portuguezes até neste ponto ganhão na emigração. Não ha por certo de presente tanta facilidade e abundancia de recursos para os Portuguezes que procurão o Brasil, como em outro tempo; mas ainda assim não estão elles tão exhaustos como aos Redactores do Nacional parece, Os Portuguezes não atraveção o Atlantico na intenção de procurar a sua subsistencia na roteação das terras; outro he o engodo, que os attrahe, apezar do nosso sol e nosso clima, que o Nacional talvez quer comparar aos das suas colonias ultramarinas, qu tão infensos são ainda aos proprios Brasileiros nascidos debaixo da mesma zona. He o commercio quem arrastra os Portuguezes a este clima hospitaleiro até para os filhos dos paizes que ficão muito mais ao Norte do que Portugal e os Açores: se este ramo de industria não he hoje um monopolio dos Portuguezes, he ainda quasi um privilegio, e ametade da emigração Portugueza sem exageração nelle se emprega: se não apparecem essas grandes fortunas d'outro tempo com a mesma frequencia, he por que o paiz nesta parte está tão explorado, que não pode resistir á tanta assiduidade da parte dos especuladores: a arvore das patacas morreo ha muito tempo. A outra ametade dos Portuguezes ainda não he toda empregada na agricultura, e a que o he está bem longe de merecer o nome de escratura, como diz o Aviso que o Nacional censura em um ponto de vista, e que nós censurariamos em outro. Não são os Portuguezes aqui mal acolhidos, bem pelo contrario levão elles a preferencia entre todos os estrangeiros, e em verdade a merecem, apezar de não serem tão proveitosos ao paiz, como podia ser; porque são os que menos cuidão em voltar á terra natal, depois de fazerem fortuna. Poraqui pode ver o Governo Portuguez quão improprios forão os termos de que se servio no seu Aviso, que os nossos leitores verão no lugar competente. O que asseveramos he dito em presença de milhares de Portuguezes, que hão de confessar que esta he a verdade, e semelhante aspecto bem pouco tem de repulsivo, e não he para afugentar a quem não goza em sua terra das delicias da vida. Se um ou outro Portuguez soffre aqui perseguição ou miseria, estamos certos de que em seu paiz igualmente ou antes em muito maior grão as soffrerião; ou por seu genio turbulento, que alias não encontraria lá o apoio que todo o homem presta ao seu compatriota quando em paiz estranho, ou por sua preguiça, de que os Europeos não duvidão accusar os Portuguezes.

---

e continuou como se o não tivesse presentido, na esperança de que Marianna o apanharia. Infelizmente não se enganou, e o fogo do ciume, que devora, que consome, inflammou pela vez primeira esse peito onde até então só virtudes, só puro amor se abrigárão.

Isabel entranhou-se pelos labyrinthos de verdura das planices de S. Francisco, e Marianna dirigio-se para a margem do rio: ahi, sentada sobre um rochedo, olhos demissos e afogados em lagrimas, coração opprimido de dor, ella se poz a cantar tristemente ao susurro das ondas e dos coqueiros, que brandamente abanava a viração, estes versos, que outr'ora do saudoso Bernardim Ribeiro, do poeta enamorado da bella princeza luzitana, escutárão as montanhas aprasiveic de Cintra, e que ella muitas vezes repetira ao seu amador, n'esse mesmo lugar, reclinado n'esse mesmo rochedo:

—Ao longo de uma ribeira,
Que vai pelo pé da serra,
Onde me a mi fez a guerra
Muito tempo o grande amor,
Me levou a minha dor.

« Já era tarde do dia,
E a agua d'ella corria
Por entre um alto arvoredo,
Onde ás vezes ia quedo
O rio e outras vezes não.

« Entrada era do verão,
Quando começão as aves,
Com seus cantares suaves,
Fazer tudo gracioso;
Ao rugido saudoso
Das aguas cantavão ellas.

« Todalas minhas querelas
Se me pozerão diante;
Alli morrer quizera ante
Que ver por onde passei;
Mas eu que digo? Passei....
Antes ainda hei de passar
Em quanto hi houver pesar,
Que sempre o hi ha de haver.

« As aguas, que de correr
Não cessão um momento,
Me troxerão ao pensamento
Que assi erão minhas magoas,
Donde sempre correm aguas
Por estes olhos mesquinhos,
Que tem abertos caminhos
Pelo meio de meu rosto;
E já não tenho outro gosto
Na grande desdita minha;
O que eu cuidava que tinha
Foi-se-me assim não sei como;
Donde eu certa crença tomo
Que para me leixar veio...

. . . .
. . . .

As lagrimas que se lhe desatárão dos olhos, e os soluços q' se lhe dasenlaçárão do coração, lhe tolherão a voz; os versos do romance do saudosissimo poeta de Cintra parecião tecidos para ella, para ella tão sómente! Crendo ter perdido para sempre o objecto que ella pensava idolatrar-lhe, recordava-se saudosamente dos dias risonhos de seus passados annos; lembrava-se do sitio onde vira pela vez primeira a luz do astro que agora se esconde no occidente; e para elle volvendo os olhos, suspirando, o saudou pela derradeira vez. O sol brilhou ainda por alguns momentos e desappareceo.... Então se ergueo e foi caminho da choupana do velho Affonso; e, torcendo o rosto, lançou um olhar de saudade sobre as rochas que deixava, e magoado suspiro escapou-lhe dos labios: era o ultimo a Deos que ella enviava aos lugares testemunhas de seus amores!....

Cédo descendeo a noite, e o céo dos tropicos patenteou-se em toda a sua pompa, marchetado de luminosas estrellas. Assentados á porta da choupana, Affonso, Diniz e Isabel desfructavão a fresca aragem da noite, e Marianna, reclinada na janella, meditava tristemente; ella tinha na mente um pensamento terrivel, terrivel como uma inspiração do inferno, terrivel; o suicidio!

(Continuar-se-ha.)

NOTICIAS DIVERAS.

Lê-se no Pobre do Porto:

Valor da vida e da morte.---O parlamento inglez concedeu um premio de 50$ pesos ao Dr. Jenner pelo descobrimento da vaccina que tem salvado milhões de vidas. O mesmo governo assignou ao general Karpuel uma pensão de 6$ pesos annuaes por ter inventado uma especie nova de bombas, que poderá matar milhões de individuos!! Fica uma cousa por outra.

Mania. -- O doutor L...., frenetico partidista de frenelogia, apresentou-se a um juiz de Pariz, accusando de ladra a sua criada, e pedindo que se fizesse em casa della uma escrupolosa busca; dava como indicio e prova do crime, o orgão do roubo summamente desenvolvido na cabeça da accusada. O juiz escusou-se a tão impertinente pretenção: porem tres dias depois tornou o doutor a apresentar-se cheio de contentamento, porque suas observações se achavam confirmadas ainda que a creada tivesse fugido levando as joias e dinheiros de sua esposa. Que triunfo para o frenelogista! Porém não se tinham limitado só aquelle ponto as observações do doutor; porque notara tambem certa protuberancia no orgão da afectuosidade, e julgando que a fugitiva devia esconder se no seio de sua familia, foram procura-la, e encontraram ali a ladra com todos os objectos roubados.

Perdas. -- A nota exacta das mercadorias consumidas no incendio de Hamburgo he a seguinte: Café 2,000,000 de libras, assucar bruto 2,000 000 libras, algodão 1,200 balas, algodão fiado 350 balas. arroz de Carolina 500 saccas, arroz de java 500 saccas, azeite de palmeira 100,000 canadas, trigo do levante 1,000 alqueires, trigo commum, 2,000 alqueires, semente de linhaça, 250 barricas, pannos 30,000 peças, vinhos de Bordeos e de Cette 8,000 quartos, agoardente 400 barris, room 400 barris, tabaco em folha 3,000,000 libras.

(Nacional)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 21 d'Outubro 2:990$125

DESCARREGAÕ HOJE 22 DE OUTUBRO.

Barca brazileira = Izabel = caixas, fardos e 1 rollo.
Brigue portuguez = Liberal = vinho, azeite, drogas, barricas, e diversos volumes, e sebollas.
Brigue sueco = Victorino = taboado.
Brigue brazileiro = Tentação = barricas vazias.
Barca dinamarqueza = Preciosa = botijas vazias.
Brigue Escuna Americano = Seaman = Farinha de trigo.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 21.

Do lameirão para Liverpool o Brigue Inglez Thomaz Battersby Capitão John Leitch, carga algodão e assucar.
Liverpool; Barca Ingleza Thomaz Mellors Capitão James Palethorpe, carga: algodão, e assucar.

EDITAES.

= O administrador da meza da recebedoria de rendas geraes internas aviza as pessoas constantes da relação abaixo declaradas para que compareção nesta repartição para reformarem as suas relações, por não estarem conformes com o que determina o regulamento. Recebedoria 20 de outubro 1842. Francisco Xavier Cavalcanti d'Albuquerque.

Claudina Maria do Sacramento, Maria Rita Correia Peres, Ponciano Lourenço da Silva, João Paxeco de Queiroga, Pedro José Tavares de Faria, Maria José das Virgens, Joaquim Alves dos Reis, Anna Joaquina de Moraes, Antonio Deoutra, Evaristo Salgado. Joaquim Pereira de Vasconcellos, Francisco Caetano Pereira Guimarães, Bento Gomes Pereira de Lima, José Honorato dos Santos, Bernardo Gonçalves do Nascimento, Joana Francisca, José André de Oliveira, Mariana Francisca d'Oliveira, Paulino da Silva Mindelo, D. Roza Tereza da Cunha, tenente coronel Antonio Germano Cavalcante de Albuquerque, Venancia Francisca de Almeida, José Lins Paredes.

= Em virtude da autorização do Exm. Sr. prezidente, e das ordens do engenheiro em chefe das obras publicas, faço sciente para conhecimento das pessoas a quem se encommendarão madeiras para a ponte do Recife, pela extincta administração fiscal; que todas as linhas de 54 palmos de comprimento, e as estivas de 44 palmos tendo as grossuras pela dita encommenda determinadas, que chegarão até se conter o numero de 12 linhas e de 66 estivas, serão pagas sem demora pela thezouraria das rendas provinciaes.

Recife aos 19 de Outubro de 1842.

O engenheiro encarregado das obras da ponte.
F. de Portier.

DECLARAÇAO.

=O arsenal de guerra compra; brim branco lizo, çapatos, e botões lizos de metal amarello; quem taes generos tiver apprezente-se com a competente amostra na salla da directoria do dito arsenal no dia 22 do corrente ás 10 para 11 horas da manhã.

AVISO MARITIMO.

= Sai para o Aracaty, o bem conhecido hiate Flor de Larangeira, no dia 30 do corrente empreterivel; não sahio no dia 20 por cauza da demora dos carregadores, ainda recebe alguma carga e passageiros, os pretendentes dirijão-se aos lugares ja annunciados.

LEILÕES.

☞ Terça feira 25 do correnre no armazem de Fernando Joze Bragues pelas 10 horas da manhã se fará leilão de uma porção de fumo no estado em que se achar, por conta de quem pertencer.

= J. P. Adour & C.ª farão leilão por intervenção do corrector Oliveira na terça feira 24, e na quarta 25 do corrente ás 9 para as 10 horas da manhãa no seu armazem rua da Cruz, dos seguintes artigos proprios do mercado, e por preços baixos, visto venderem-se para saldo de contas a saber: lenços, chales e meias de seda, ditas de fio da escocia, veludos, sarjas, e outras sedas, lenços de filó, bicos, miudezas, ferragens, chapeos de sol, papel pintado, e dourado para forrar sallas, çapatos de duraque, e setim para senhoras, botins para ditas, marroquins, bezerros e muitos outros objectos.

--- João Keller continuará, por intervenção do Corrector Oliveira, o seu leilão de multiplicidade de fazendas, das quaes apenas tem podido appresentar aos seus freguezes as de sedas, setins, &c., restando-lhe ainda as de mais subido valor, e melhores, por serem de prompta extracção, como sejão as de lãa, e algodão, tanto brancas, como tecidas, e estampadas; e vender-se-ha tambem uma porção de fatto feito vindo d'Inglaterra: segunda feira 24 do corrente ás horas do costume, no seu armazem, rua da Cruz.

AVISOS DIVERSOS.

-- Por motivos imprevistos Rafael Lucci não pode dar a sua funcção no dia marcado (25 do corrente) e logo que seja removido o obstaculo o fará saber ao publico.

☞ Sahio aluz o Carapuceiro N. 59, tractando primeiramente d'uma feliz descoberta a respeito de modas, a qual faz ver que agora as senhoras podem, se quizerem andar n'um sino. Compõe-se a Variedade d'uma importante carta em verso do Doutor Fagundes a seu compadre matuto sobre os augmentos do nosso Recife, e conclue com duas Anecdotas; vende-se no praça da Independencia Ns. 6, e 8.

☞ A actual meza regedora da irmandade de N. S. do Livramento tendo de dar principio á continuação da obra da mesma igreja, tem precisão de comprar as madeiras seguintes: 100 caibros, 44 enchameis de 40 palmos e cédro, sendo estas madeiras de boa qualidade: as pessoas que as tiver e as quizer vender dirijão-se ao thesoureiro da mesma irmandade para com elle tratar do ajuste.

☞ Arrendão-se duas moradas de casas para se passar a festa, ou por anno, no sitio do cajueiro, a margem do rio Capibaribe: á tratar no mesmo sitio.

☞ Da-se a juros de dous por cento ao mez a quantia de 1:000$ de reis sobre pinhores de onro, ou prata, n'aquellas porções que ao pretendente convier: no pateo da Santa Cruz D. 3.

☞ Na loja de fazendas N.º 5 da rua do Queimado confronte o beco do peixe frito, rebate-se bilhetes, que sahirão premiados na Loteria do Rosario, que ultimamente correo.

☞ Dezappareceu ou furtárão da gaveta de uma commoda uma argola de diamantes que suppõe-se que quem a furtou vendeu; quem a comprou querendo-a por favor restituir pode leva-la na loja do Sr. Antonio da Silva Gusmão, que se pagará pelo preço que a comprou.

☞ A actual meza regedora da irmandade de N. S. do Livramento achando-se proximamente empossada, e por isso na administração da mesma igreja, participa ao respeitavel publico que tendo achado a favor da obra a quantia de 856$265 reis, já descontando a despeza do sello da leteria que ainda hade correr, a qual quantia existe em pudêr do respectivo thesoureiro da loteria o nosso juiz o Sr. José dos Santos Neves, como consta da sua conta corrente; tem a mesma meza deliberado dar principio á continuação da obra da igreja com a quantia declarada: outro sim toma a responsabilidade em todos os principios de mezes declarar por esta folha toda a receita e despeza que se fizer relativamente á dita obra, por assim convir ao credito da actual meza e mesmo ao decoro da irmandade.

☞ Arrenda-se um muito bom sitio, no lugar do Barbalho, que fica bem defronte do Monteiro, he cercado de limão, e tem bastantes pés de larangeiras, e outras diversas fructeiras, e terras de plantações, com boa cacimba de agoa de beber, com sua boa caza, pois tem quatro quartos, e duas salas, cozinha fora, e estribaria para dois cavallos, e um grande tilheiro de recreio, e muito perto do rio Capibaribe, arrenda-se pelo tempo de festa ou mais tempo conforme os pretendentes quizerem, pela quantia de 60$ reis; no atterro da Boa-Vista D. 9.

☞ O Sr. Silva que deixou um ponteiro de ouro empenhado por seis mil reis, queira mandar tira-lo pois que já faz bastante tempo; na rua Nova venda n. 33, ao pé da ponte.

☞ Offerece-se uma mulher de idade para ama de caza de homem solteiro; na rua do Caldereiro D. 6.

☞ Preciza-se de uma escrava para vender na rua; a pessoa que a tiver dirija-se á rua do Livramento n. 11, das 8 ás 10 horas do dia, que achará com quem tratar.

☞ Aviza-se que na rua da Praia n. 45 segundo andar, acha-se á venda uma porção de livros de litteratura, portuguezes, italianos, e francezes, e livros de medicina, vendem-se tanto por junto como arretalho.

☞ A mulher viuva, que se offereceu no Diario de hontem para ser ama do caza pelo sustento, dirija-se á rua Augusta n. 12, que se lhe dá alem do sustento, algum vistuario; a fallar com João Izidro Lopes Lima.

= Zimmer Rumm & Companhia, fazem sciente ao publico, que Domingos Joze Vieira Guimarães, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 20 do corrente Outubro.

= Precisa-se alugar um moleque, ou uma negra para o serviço interno, e externo de uma casa de pouca familia, promette-se bom tratamento; annuncie, ou dirija-se a rua da Cadeia loja de chapeleiros n. 42.

= A pessoa que tem uma carta para Antonio Rodrigues d'Almeida; dirija se a praça da Boa-vista caza do Brigadeiro Almeida.

☞ Aluga-se um bom armazem de rua á rua, proprio para dous officios, cito na rua da moeda, no fundo da venda do sr. Alexandre, incumbindo-se o annunciante dos arranjos necessarios: as chaves para o ver achão-se em mão do snr. Jozé Fernandes Povoas, com venda na outra quina; a tratar na rua do Nogeira N.º 13.

= Pelo patacho liberal entrado n'este porto em 18 do corrente veio uma carta para F. J. de Barros, como consta da respeitiva lista e n.º 612; e como houvesse curioso que do correio geral a tirasse, roga-se-lhe que depois de tomar nota de seu conteudo, a mande por obzequio entregar na rua do Vigario caza N.º 8, ao proprio que a deve receber, e á qual terá talvez de responder com urgencia.

– Desapareceu no dia 20 de Outubro as onze horas do dia do atterro da Boa-vista uma vacca com cria com os signaes seguintes lisa, bargada o focinho preto as galhas pequenas e as pontas finas, a biserra de cor castanha a pessoa que a pegar, ou della souber noticia leve-a no atterro da Boa-vista D. 10 que receberá uma gratificação.

— Deseja-se fallar a João de Queiros sendo que acista nesta praça, dirija-se na rua direita N. 10 a fallar com Joaquim de Queiros Monteiro.

– Desapareceo no dia 20 do corrente uma cabrinha bixo toda preta tendo um sina branco entre as duas pontas da caboça, terá de 5 a 6 meses, muito mança quem a tiver e queira fazer o favor entregar a seu dono, dirija-se a rua do Mundo novo casa confronte ao lampião, do centro da rua D. antiga 33 que receberá de gratificação o emporte da mesma.

– O Rm. Snr. P. Mestre Fr. Galdinno Araujo pode mandar na loja de Antonio da Cunha Soares Guimarães, buscar duas cartas que lhe enviarão da Paraiba.

☞ Furtou-se ás 9 horas da noite do dia 18 do corrente mez na caza n. 44 da rua da Cruz, uma caixinha de jacarandá com os cunhos amarellos, fechando com chave, forrada por dentro de papel verde, com dois fundos, espelho na tampa por dentro, contendo: linhas, retroz, agulhas, cadaços de linha, um didal e um furador de prata, botões de madre-perola e outros varios objectos de costura; 7$000 reis em cedulas, uma pequena boceta com tampa de vidro com brincos de filigrano de ouro, anneis e corrente de cabello, cartas e papeis de importancia: quem a troucer ao Snr. Francisco Porta morador na dita caza ou der indicios certos, será remunerado.

☞ Findos os dias da Lei, se ha de arrematar pelo Juizo do Civel da terceira vara, Escrivão Santos, por execução de sentensa que encaminha Joze da Silva Braga, contra Manoel de Albuquerque Barros Junior, e seu irmão Joze Bezerra de Barros Cavalcanti, uma olaria com todos os seus pertences, a margem do rio Capibaribe, contiguo ao sitio do fallecido Bastos, avaliada por commodo preço de dous contos e duzentos mil reis.

☞ Offerece-se para ama de casa de pouca familia, ou de homem solteiro, uma moça branca sem filhos; a tractar na rua da Praia em um sotãozinho defronte da cochia.

☞ Como no Diario de Pernambuco de 8 e 17 do corrente Outubro, diga Antonio Marques da Costa Soares, que as arrematações dos predios feito pelo abaixo assignado forão fradulentas, e que mandára o mesmo arrematante avaliar o predio da rua d'alfanpega velha n. 7 como foreira, sendo o sólo proprio: o abaixo assignado offerece ao publico, a quem só dá saptisfação, os documentos que evidenceião a pouca exaptidão do dito Antonio Marques, e não documenta o mais por não cansar ao publico com a leitura de documentos q' pendendo em juizo não aproveitão ao leitor. Recife 21 de Outubro de 1842.

Fica carregado ao procurador da camara desta cidade abaixo assignado a quantia de trezentos setenta cinco mil duzentos e cincoenta reis, de laudemio que pagou o senhor Joze Marques da Costa Soares, da compra que fez de uma morada de sobrado de tres andares na rua do trapiche n. 7, no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, ao cazal do coronel Antonio Marques da Costa Soares, pela quantia de quinze contos e dez mil reis. E de como recebeo dito procurador assignou comigo secretario. Olinda 30 de Março de 1841—Antonio Nunes de Mello, procurador—João Paulo Ferreira, secretario.

Francisco Joaquim Pereira de Carvalho, fidalgo cavalheiro da caza imperial, cavalheiro da ordem de Christo, escrivão de orfãos desta camarca de Santo Antonio da cidade do Recife e seo termo provincia de Fernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro Segundo que Deos Guarde &c.

Certifico que vendo os autos de inventario do finado Antonio Marques da Costa Soares, nelle se acha os autos de arrematações dos predios do cazal, e outros objectos, em cujos autos se declara terem-se procedido as ditas arrematações com todas as cerimonias do estilo. O referido consta doa autos a que me reporto dos quaes fiz passar a prezente por mim subscripto e assignado nesta dita comarca do Recife de Pernambuco aos 28 dias do mez de Abril de 1842.—Francisco Joaquim Pereira de Carvalho.

Joze Marques da Costa Soares.

= O secretario interino da irmandade de N. Senhora do Terço pelo presente convida a todos os irmãos da mesma; para a meza geral amanhã 23 do corrente pelas 8 hora da manhã, afim de se proceder a eleição da meza regedora do anno futuro.

=Manoel Correa faz sciente a todos os seus credores para no dia 24 do corrente se aprezentarem em sua venda afim de tomar conhecimento do estado de seu negocio.

= Francisco Maia Cortes, retira-se para a Bahia.

☞ Aluga-se uma morada do caza em Olinda, no pateo do Amparo, para se passar a festa; com grandes commodos para grande familia, e por preço commodo: á tratar na mesma Cidade na rua de Mathias Ferreira n. 40.

☞ Ainda que ao annuncio do Snr. Gaspar da Silva Froes no Diario de Pernambuco de 30 de setembro p. p. seria milhor seguir o antigo rifão — a palavras loucas, orelhas moucas — a abaixo assignada, offendida na pessoa de seu marido o Snr. Antonio Francisco do Rego Barros, não pode deixar de dizer a esse Snr. Froes, que parece cobardia esperar a auzencia de seu marido, para fazer um annuncio, que bem mostra a impostura, e dispeito do Snr. Froes, e senão quer passar por um refinadissimo impostor declare quando. e com quem se tratou da venda do engenho Ginipapo. Milhor seria, que o Snr. Froes annunciasse, que estava agastado com os herdeiros de minha finada sogra D. Fabiana de Barros Negromonte por lhe fazerem um arresto em todos os bens, por solução do inventario, e que devendo o Snr. Froes apprezentar ao pé de trinta contos de reis, pertende evadir-se com um testamento feito, e assignado por quem mais não existia, como exuberantemente se mostrará; mas o Snr. Froes não devera ter queixa do marido da abaixo assignada, por quanto este nada promoveo contra o Snr. Froes, e tendo em si documentos importantissimos a respeito de dinheiros, prata &c. da finada minha sogra, nunca uzou, nem uzaria destes, a não serem as loucuras do Snr. Froes, que assim offende a quem attendendo á pessoa com quem se acha ligado, sempre o respeitou. O Snr. Froes sabe, que o marido da abaixo assignada, não sahio pelo mundo a procurar fortuna com os chinellos debaixo do braço, mas sim a tratar de cobranças de não pequenas quantias, e que breve voltará ao seio de sua familia: sabe que alem dos bens existentes em Ginipapo, tem outros muitos, e então para que aquelle annuncio? Para o dezacreditar? Não: o Snr. Froes não he capaz, por que immensas são as pessoas, que com Antonio Francisco do Rego Barros tem tido negocios, e a sua firma sempre valeu como moeda; entende, Snr. Froes?... Agora saberá mais, que a abaixo assignada, como procuradora bastante de seu marido. previne o publico, para que ninguem compre ao Snr. Froes a parte, que lhe attingir no inventario a que se vai proceder nos bens do finado Negramonte, e protesta contra qualquer venda que possa verdadeira, ou simuladamente apparecer, por quanto os bens do Snr. Froes pinhorados, e em depozito, não chegão para solução, nem da metade dos bens da finada sogra da abaixo assignada, que muito sente ver-se nas circunstancias de fazer semilhante annuncio, em attenção á pessoa com quem se acha ligado o Snr. Froes, e protesta não dar mais resposta, porque como dito he só as circunstancias expostas a obrigarião a dizer o expendido.

Maria Marroquina de Jezus Nazareno.

☞ Aluga-se a caza da rua do Nogueira N.° 15, com commodos sufficientes para uma familia; na rua da Cruz N.° 62, primeiro andar.

☞ Domingos José de Lima, mestre alfaiate precisa de officiaes do mesmo officio.

☞ Preciza-se de uma ama para caza; no forte do Matto, por cima do armazem do Sr. Vianna, na rua da Moeda.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez de idade de 14 a 15 annos para caixeiro de armazem; quem o pertender annuncie nesta folha para ser procurado.

☞ Precisa-se de um menino de idade de 12 a 13 annos, que ja tenha alguma pratica de vender ferragens e miudezas: na rua da Cadeia velha loja n. 30 ao pé do arco da Conceição.

☞ Quem annunciou precisar de um caixeiro para loja de fazendas, de 18 a 22 annos, que veio a pouco de portugal, e ja tem alguma pratica, dirija-se a rua estreita do Rozario n. 37.

☞ Para evitar equivacos a respeito do annuncio inserido no Diario de 19 e 20 do corrente, cujas letras iniciaes são J. J. S. declara-se que o sobre nome deste snr. he de Santos.

☞ Precisa-se de 400$ rs. pagos os juros mensalmente. e dando-se 50$ rs. de 3 em 3 meses por pagamento da quantia pedida, com segurança em uma grande morada de casa; quem quiser dar annuncie.

☞ Precisa-se de um feitor, que trabalhe de enchada, entenda de horta, arvoredos, e vaccas, para um sitio ao pe' da praça: na rua de Agoas verdes n. 66.

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia ou de homem solteiro, a qual dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua dos Quarteis cou n. 1 cima da loja do falecido Arouca.

☞ Roga-se a pessoa que levou um chapeo de sol da repartição do Selo, no dia 20 do corrente, sendo o queira entregar leve ou mande na rua da praia n. 32.

☞ Aluga-se na rua da praia um casa com porto de embarque, propria para armazem, restilação ou serraria: na rua da praia serraria do Cardial; tambem se vende.

☞ Perdeo-se no dia 13 do corrente um embrulho com uma sedula de 2$ rs. e um bilhete da primeira parte de 12. Loteria do Theatro n. 121; roga-se a quem achou, queira ter a bondade de restituir na rua da Guia n. 16, que se lhe ficará agradecido, ou annuncie.

☞ Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez, para praticante de uma botica: na rua estreita do Rozario botica de Joaõ Pereira da Silveira.

☞ Dá-se dinheiro a premio sobre pinhores de ouro, e relogios de algibeira: na rua das Cruzes loja n. 35.

☞ Quem precisar de uma ama de bons costumes para o serviço de casa de homem solteiro, dirija-se a rua dos bairros baixos numero 8.

☞ Precisa-se de um rapaz de 12 a 14 annos: no botequim junto aos Quarteis.

☞ O Dr. Francisco de Paula Baptista, avisa que no dia 16 do corrente apareceu em sua casa um moleque de nome Florencio, escravo da Senhora D. Francisca Caetana dos Santos domiciliaria no Rio Formozo, dizendo que não queria mais servir a dita sua senhora, e viera para esta Cidade procurar quem o comprasse, e vendo a pertinacia do escravo em não querer voltar para a casa de sua senhora, o tem em casa, tendo tomado a providencia de fazer o presente annuncio, e escrever a Senhora D Francisca Caetana dos Santos partecipando o acontecimento.

☞ A Senhora que alugou um armazem na rua estreita do Rozario, tenha a bondade de entender-se com quem lhe deo as chaves ate' amanhã, isto se lhe pede por obsequio.

☞ Thomaz Sayle avisa ao respeitavel publico que principiará correr o seu bem conhecido omnibus feito de novo, com optimos cavallos, e no dia sabbado 22 do corrente, partindo da Matriz de S. Antonio, as 5 horas da tarde, ate' o Monteiro, e da hi para o Recife no dia segunda feira as 7 horas da manhã, e continuará toda a festa as mesmas horas, o preço ate' o Monteiro 1$ rs.

COMPRAS.

☞ Um grilhão de ouro sem feitio, e um ou dous pares de brincos e umas atacas: na rua da Senzalla velha armazem de licores.

☞ Dous barris ou quartolas de azeite de palma ou dendê; na rua da Cadeia armazem n. 40 defronte da rua da Madre de Deos.

☞ Uma negra de 20 annos, que saiba engommar, sem vicios, paga se bem, tendo linda figura: na rua do Livramento numero 2.

☞ Garrafas vasias: na rua do Cotovello n. 50, ou annuncie.

☞ Tartaruga em grandes e pequenas porções, pentes velhos, e mesmo sendo quebrados; assim como conserta-se e faz-se toda obra de tartaruga de encomenda: na rua de Hortas na loja de tartarugueiro defronte da venda do Poças.

VENDAS.

☞ Sacas com farinha da terra a 4$, arroz com casca a 3840 o alqueire pela medida velha: no pateo do Carmo quina da rua de Hortas n. 2 lado direito.

☞ Azeite doce de superior qualidade, chegado neste ultimo navio de Lisboa, a 4200 a canada, e a garrafa a 540; um cavallo castanho muito bom passeiro e galopiador, por preço commodo: na rua dos Quarteis n. 18.

☞ Excellentes charutos da Bahia, em caixas e meias ditas, por preço commodo: na rua larga do Rozario n. 48.

= Um pianno forte de muito boas vozes pelo preço de 100$ reis; no pateo de S. Pedro D. 16.

☞ Uma preta creola de 20 a 22 annos: na rua do Cabugá n. 16.

☞ Tres escravos sendo um pardo, e 2 pretos, e destes um tem principios de padeiro: na rua das Cruzes n. 30.

☞ Uma lanterna magica, phantasmagoria, chegada proximamente de França, contendo 25 figuras de machinismo, e 31 de movimento, pinturas mui finas, e vistas mui claras: na rua nova loja franceza n. 2.

☞ Potassa da Russia nova, em barris pequenos: em casa de Hermano Mehrtens, rua da Cruz n. 23.

☞ A loja de fazendas n. 10 na rua do Livramento, com poucos fundos, ou somente a armação, a dinheiro ou a praso, tambem se permuta por alguma casa terrea: a tratar na mesma; assim como compra-se 90 a 100 oitavas de prata.

☞ Uma canoa nova bem construida de boas madeiras, carrega 2000 tijolos; uma dita de lote de 600 a 700 tijolos. na rua da praia serraria do Cardial, n. 37.

☞ Um preto de naçaõ, moço, proprio para todo o serviço: na rua larga do Rozario numero 25.

☞ Uma negra com uma cria, a qual tem bom leite, e cozinha o ordinario de uma casa, lava de sabaõ e varrelle, e engomma: na rua da Penha N. 26.

☞ Uma negra de 24 annos, sem vicios, e sadia, cozinha, lava, e engomma: na rua do Vigario n. 16.

☞ Um bom escravo serrador, e trabalhador de enchada, ainda moço e por preço commodo: na rua do Livramento venda numero 2.

☞ Rape' de Lisboa ultimamente chegado, em libras, e as oitavas a 40 rs.: na rua do Cabugá loja do Bandeira.

☞ Na loja do Bom Barateiro, de Guerra Silva & Companhia, na rua Nova n. 11, acha se a venda purgantes e vomitorios do verdadeiro Le Roy, chegado ultimamente de França na Barca Cecilia.

☞ Taxas de ferro coado e batido em bom sortimento, e outras ferragens mais para engenho, por preço commodo: na rua do Vigario n. 7.

☞ Um mulatinho de 7 para 8 annos, bastante esperto, sadio, com propenção para o officio de alfaiate, o qual ja faz alguns serviços precisos, com os quaes se poupa alguma despesa, o seu menos he 300$ rs.: na Soledade defronte do Hospital junto a casa do Padre João.

☞ Um cavallo mellado apatacado, bastante gordo, muito proprio para carro, e muito bom andador de passo: na Soledade junto ao Quartel n. 6.

☞ Uma porção de prata fina, sendo uma duzia de facas, uma dita de garfos, uma parelha de trinxar, e outras obras: em Olinda rua do Balde n. 24.

☞ Oleo de linhaça o galão a 2$100, em botijões, e a libra a 300 rs., tinta verde a 240 a libra, alpista a 400 rs. o quarteirão, cafe' a 160, sevada a 100 rs., espermacete a 680, passas novas a 240. e mais generos tudo por preço commodo: do pateo do Terço n. 7.

☞ Superiores charutos da Bahia: na rua do Colegio n. 8.

☞ Na loja de Manoel Joze Gonsalves na rua do Queimado quina do beco de Peixe frito D. 1 as seguintes fadendas: brim trançado branco fino a 1200, dito a 800 reis, dito trançado escuro de listras escuro todo linho a 800 reis cutim francez misquilado para calça e jaqueta a 400, chitas finas de bom gosto a 9$, e 8$, 240 e 220 reis o covado, ditas miuda de bom gosto cor fiche propria para camizas e jaquetas a 200 rs o covado, ditas finas para coberta a 9$, e a 240 o covado, chales de cambraia bordada branco e de cores de differentes tamanho de 1$ a 1600, ditos de seda de bom gosto, e muito grandes, ditos pequenos de seda a 3200, lenços de seda de cor para senhora a 1280, ditos finos a 1600, cambraia adamascada branca, e de cor a 5$ o corte, setim lavrado francez muito encorpado para colete a 2560, fazenda de seda, e algodão de bom gosto para colete a 1280, panos para cobrir meza a 1$, peça de madapolão marca de gallo a 4$, ditas largas com a mesma marca a 4500, bretanha de linho muito fina para jaqueta, meias de algodão muito finas tanto para homem como para senhora, e outras muitas fazendas.

☞ Os bilhtes da loteteria da Matriz da Boa vista continua-se a vender nos lugares abaixo mencionados rua do Collegio Joze Menezes Junior, rua da Cadeia Vieira Cambista, João Cardozo Aires Junior, fora de portas Bourgard, rua do Cabugá João Moreira Marques, rua Nova Domingos Antunes Villassa, rua da Praia Joze de Medeiros Aguiar, cinco pontas Manoel Ferreira Diniz, largo da Boavista Joze da Silva Saraiva, Victorino Ferreira de Carvalho.

☞ Na venda da quina da rua do Aragão que volta para Santa Cruz D. 22 continua a vender prezuntos a 200 reis a libra e a retalho a 240 reis, sevada a 100 reis a libra. e queijos da melhor qualidade possivel, chegados ultimamente a 1200, e manteiga ingleza a 640 a libra, dita franceza a 480, dita sofrivel a 320, dita para tempeiro menos má a 240, toucinho de Lisboa a 240 a libra, letria superior a 240 a libra macarrão dito a 200 reis a libra batatas novas a 60 reis a libra, uvas a 480 a libra passas novas chegadas ultimamente 280 a libra, e todos os mais generos por baratissimo preço.

☞ Por precizão, e por preço commodo, uma caza terrea nova, na rua dos Prazeres, a primeira defronte da coxeira do sobrado do sr. Gadault onde tem o Collegio de meninas, quem a pretender dirija-se a rua do Collegio sobrado n. 1 primeiro andar.

☞ Collecção das Leis, Decretos, e Alvarás de 1750 a 1806 em 7 Volumes. Direito Mercantil 2 Volumes, Assento da Suplicação 1 Volume, Escolla Mercantil 1 Volume, Commercio do Brazil 1 Volume: na travessa da rua estreita do Rozario botica de João Pereira da Silveira.

☞ Uma venda com mui lemitados fundos, no lugar da Trempe: a tratar no sobrado immediato n. 433.

☞ Presuntos de superior qualidade a 200 rs. a libra, e um braço de balança com correntes, e pesos athe 10 arrobas: no armazem de Fernando Joze Braguez ao pe' do arco da Conceição.

☞ Uma escrava de nação, moça, engomma bem, cozinha, lava de sabão e varrella: na rua do Fagundes n. 27.

☞ No Recife na rua da Cruz, escriptorio de Joze Antonio Gomes Junior, se vende por preço commodo, superior panno de linho, chegado proximamente da Ilha de S. Miguel.

☞ A pagamento um sitio perto desta cidade com boa caza de vivenda feita de pedra e cal, boa estribaria para trez cavallos, bastantes arvoredos de fructos, terreno sercado para seis vacas de leite, muito bom lugar para olarias por ser abeira do rio, e ter barro dentro do mesmo sitio, e ja tem uma olaria coberta de capim; quem pretender dirija-se a rua da Cadeia armazem n. 40 defronte da rua de Madre deDeos.

☞ O sitio que foi do fallecido Paula Pinto na povoação dos Affogados, o qual tem proporções para se edificar cazas em numero de 50. a 60, ficando um grande terreno, uma grande baixa, e um excellente viveiro no fundo do mesmo sitio, e não se achando comprador de todo elle, tambem se retalha em pequenos sitios; os pretendentes dirijão-se ao mencionado sitio a tratar com o seu proprietario Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.

☞ Bules, assucareiros, mantegueiras e tijellas de metal branco, torneiras do mesmo de patente, candieiros, escrevaninhas, de fumadores, e almofarizes de latão, seringas de latão, e de estanho, e outras diversas obras de metal, e latão, e estanho por preço commodo: na rua Nova defronte da Igreja da Conceição dos Militares n. 38.

☞ Para fora da provincia uma escrava de nação angola, sadia, cozinha o ordinario, ensaboa, e engomma liso: no Pateo do Carmo n. 22, das 6 as 9 horas da manhã, e das 4 da tarde em diante.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 13 do corrente fugio um negro de nome André, alto, cheio do corpo, parece moço. de idade 40 annos, pés grandes; quem o pegar leve a caza do sr. Lourenço José das Neves, na rua da Cruz do Recife que será bem bem recompensado.

☞ Fugio ou furtarão no dia 16 do corrente uma negrinha por nome Maria pequena, mui viva e desembaraçada no fallar, he creola, de idade de 10 a 11 annos; levou pano da costa novo, vestido de cassa branco com babados; he refeita do corpo: quem a pegar fará o favor de entregar ao seu sr. Joze Ferreira Domingos Fradeles, na rua do Colegio n. 21 que será gratificado.

☞ Fugio no dia 11 de Outubro do corrente anno, uma negra chamada Joanna creola com os signaes seguintes: grossa do corpo, tem pouco cabello na cabeça, e tem uma cicatriz na testa, desembaraçada no fallar, e tem algumas marcas de relho nas costas, consta ter sido vista de dia como de noite em varias ruas dos trez bairros desta cidade, entitula-se por forra, costuma andar as vezes de saia preta e timão, para a não conhecerem: roga-se as authoridades policiaes e qualquer outra pessoa que a pegar de a conduzir a Joze Gonsalves Ferreira Costa na rua da Aurora em Santo Amaro, que sera recompensado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842.